ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES MAIS COMUNS NA INFECÇÃO POR CLAMÍDIA EM GESTANTES

Congresso Online Geral de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 06/08/2021 a 07/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-71-5

PEREIRA; Lara Vitória de Araújo Costa Pereira [1], SILVA; Luciane Costa Silva [2], SÁ; Marcela Coelho de Sá [3], MOREIRA; Mariana de Carvalho [4], ANDRADE; Thaís Café de [5], ALENCAR; Adriano Rocha [6]

RESUMO

A infecção por Chlamydia trachomatis é atualmente a etiologia da maioria das doenças sexualmente transmissíveis em todo mundo, podendo afetar o colo do útero e a uretra, causando consequentemente desconforto vaginal seguido de secreção e disúria. O aumento da colonização por clamídia em mulheres grávidas está relacionado com alteração das respostas imunes do hospedeiro, tornando-as mais suscetíveis à infecção. Além disso, estudos evidenciam que o agente infeccioso está intimamente ligado a diversas complicações perinatais, como parto prematuro, ruptura prematura de membranas, aborto espontâneo e morbimortalidade, sendo o pré-natal imprescindível para uma triagem efetiva e tratamento subsequente. O estudo objetivou analisar a relação entre a infecção por clamídia em gestantes e a ocorrência de complicações perinatais. Tratou-se de uma pesquisa denatureza qualitativa, mediante uma revisão da literatura médica. Foram analisados os estudos publicados entre 2015 e 2020, utilizando como referência a base de dados PubMed (United States Nacional Library of Medicine) e tendo como descritores "Chlamydia", “Preterm births”, "Pregnancy” e “Premature delivery”. A busca resultou em 152 artigos que responderam ao problema da pesquisa, sendo utilizados 12 artigos. Os critérios de inclusão foram: texto integral disponível em formato eletrônico, gratuito e redigido em inglês. E como critérios de exclusão: artigos que não preenchiam os critérios de elegibilidade, inadequação do tema e artigos incompletos.Os estudos analisados mostraram uma maior associação de prematuridade nas pacientes infectadas por Chlamydiatrachomatis. Tal análise indica que as mulheres com infecções por clamídia tinham mais probabilidade de ter parto prematuro em comparação com aquelas que não estavam infectadas. Além disso, a infecção pela bactéria está associada a aborto espontâneo, devido a invasão da clamídia no espaço coriodecidual e inflamação da placenta, com complicações responsáveis por aproximadamente 70% das mortes neonatais e por quase metade das sequelas neurológicas a longo prazo. Baseados na literatura e nos resultados encontrados até o momento, é plausível indicar o rastreamento ativo da infecção com o objetivo de prevenir os desfechos desfavoráveis já conhecidos da infecção por Clamídia. Portanto, percebe-se o potencial benéfico do tratamento e triagem de Chlamydia trachomatis na gravidez bem como sua relação direta com a incidência de partos prematuros, sendo um agente infeccioso comum. Assim, oacompanhamento pré- natal é de grande importância tanto para a mãe como para o recém-nascido, reduzindo os riscos de ruptura prematura de membranas, recém-nascidos prematuros, além de infecção neonatal por Clamídia e consequente redução da morbimortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Clamidia, Gravidez, Parto prematuro

[1] Centro Universitário Unifacid, laravitoriaacp@hotmail.com
[2] Centro Universitário Unifacid, costasilvaluciane2900@gmail.com
[3] Centro Universitário Unifacid, marcelacoelhodesa0908@gmail.com
[4] Centro Universitário Unifacid, maridecm93@gmail.com
[5] Centro Universitário Unifacid, thaiscaffe2@gmail.com
[6] Centro Universitário Unifacid , adrianoralencar@gmail.com

[1] Centro Universitário Unifacid, laravitoriaacp@hotmail.com
[2] Centro Universitário Unifacid, costasilvaluciane2900@gmail.com
[3] Centro Universitário Unifacid, marcelacoelhodesa0908@gmail.com
[4] Centro Universitário Unifacid, maridecm93@gmail.com
[5] Centro Universitário Unifacid, thaiscaffe2@gmail.com
[6] Centro Universitário Unifacid , adrianoralencar@gmail.com